



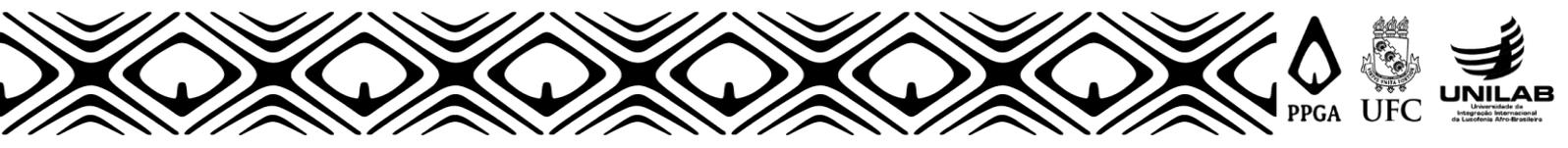
Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Programa Associado de Pós Graduação em Antropologia UFC/UNILAB
HP 0004 – Métodos de pesquisa em antropologia
Profª Lea Carvalho Rodrigues

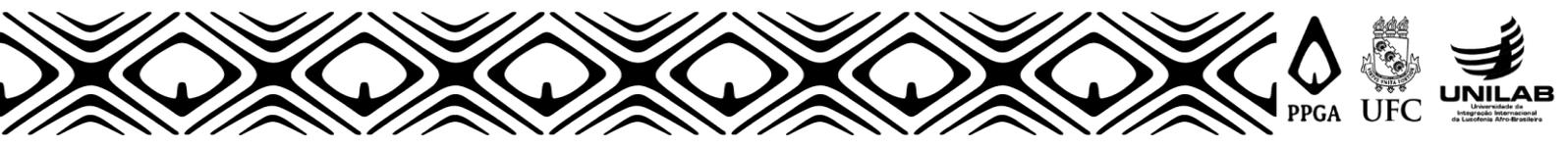
Ementa: Métodos de pesquisa antropológica. Análise da prática do trabalho de campo, da observação participante, das técnicas que compõem a prática da pesquisa e da produção do texto etnográfico. Etapas de construção do projeto de pesquisa. Construção do objeto, referenciais teórico-conceituais.

Objetivos: A disciplina ofertada em 2022-2 terá como objetivo principal apresentar aos alunos, de forma processual e contextualizada, as perspectivas metodológicas clássicas de realização da pesquisa em antropologia, tal como se deu na primeira metade do século XX, com predomínio do paradigma funcionalista e estrutural funcionalista, e a crítica que se deu nas décadas posteriores, até adentrarmos as proposições metodológicas contemporâneas.

DATA	MANHÃ: 9 AS 12 horas	TARDE: 13:30 as 17 horas
	UNIDADE I: metodologia antropológica clássica e sua crítica	Unidade I: Construção da Pesquisa: tema, questão central, recorte empírico, revisão de literatura e objetivos
JUNHO		
22/06/2022	Apresentação, proposta aulas, retomada projetos: tema e questão central	MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Abril Cultural (Os pensadores), 1984.
29/06/2022	ASAD, Talal. Introdução a <i>The Ethnographic Encounter</i> .	GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. QUIVY Raymond; VAN CAMPENHOUDT, Luc. Manual de investigação em ciências sociais. A pergunta de partida. Lisboa: Gradativa, 2005.
JULHO		



06/07/2022	GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.	QUIVY Raymond; VAN CAMPENHOUDT, Luc. Manual de investigação em ciências sociais. A pergunta de partida. Lisboa: Gradativa, 2005
13/07/2022	CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. "A presença do autor e a pós-modernidade em Antropologia", Novos Estudos CEBRAP, n.21/julho1988	Apresentação slides sobre a Questão de Partida.
20/07/2022	MARCUS, George - Multi-sited Ethnography: Notes and Queries	Entrevista com Koichi Mori. Cadernos de Campo , ano XVII janeiro/2008 - PPGAS/USP
27/07/2022	QUESTÕES E OBJETIVOS DE PESQUISA	GONDIM, Linda; LINDA, Jacob. II Considerações sobre o projeto de pesquisa. A pesquisa como artesanato intelectual . Sobre método e bom senso. João Pessoa: Ed.Manufatura, 2002
03/08/2022	MARCUS, George E. O que vem (logo) Depois do "Pós": o Caso da Etnografia. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v.37, 1994, p.7-34. ALBERT, Bruce. "Situação etnográfica" e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano, Campos , Curitiba, 15(1):129-144, 2014. Disponível on line.	REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A "revisão de bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis - o retorno. In: A bússola do escrever: Desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis/São Paulo: Ed UFSC/Cortez Ed., 2002.



10/08/2022	VAN VELSEN. A análise situacional e o método de caso detalhado. In; FELDMAN-BIANCO P. 437-469 Antropologia das sociedades contemporâneas. Métodos. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.	TAMBIAH, Stanley J. Conflito Etnonacionalista e violência coletiva no Sul da Ásia. RBCS, n.34, junho
24/08/2022	STRATHERN, Marilyn. Os limites da autoantropologia (cap.4). In: ___ O efeito etnográfico, p.133-157. São Paulo: Cosac & Naif, 2014. URIARTE, URPI. Podemos todos ser etnógrafos? Etnografia e narrativas etnográficas urbanas:	BERTAUX, Daniel - Los relatos de vida: perspectiva etnosociológica. (6 alunas/os- cada um expõe um capítulo) ; KOFES, Suely. Uma trajetória em Narrativas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001. (5 capítulos. 5 alunas/os expõem o texto.

Avaliação: presença e participação nas aulas; entrega de fichamentos solicitados, realização de seminários e atualização do projeto de pesquisa com que a/o aluna/o/e ingressou no programa.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Andrea; CUNHA, Edgar T.C.; HIKIJI, ROSE Satiko G.; NOVAES, Sylvia Caiuby. **A experiência da imagem na fotografia.** São Paulo:Terceiro Nome, 2016.

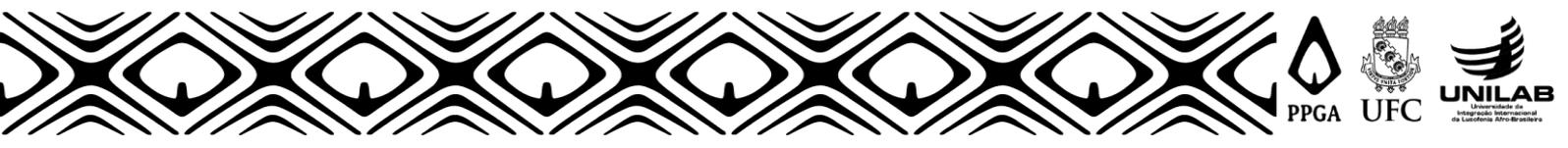
BAUER, Martin W.; GASKELL, George (ED.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Petrópolis: Vozes, 2002.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo:** produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis-RJ, Vozes, 2007

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: _____. **O trabalho do antropólogo.** São Paulo: Unesp: Paralelo15, 1998.

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica:** antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

DEL CONT, Valdeir. Trajetórias e Biografias como métodos de pesquisa. In: KOFES, Suely (Org), Histórias de vida, biografias e trajetórias. **Cadernos do IFCH,** Campinas/Unicamp, nº31, p.283-292, 2004.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado, São Paulo, **Cadernos de Campo**, n.13:155-161, 2005.
Tradução de Paula Siqueira; Revisão de Tânia Stolze Lima.

FELDMAN-BIANCO, Bela. **Antropologia das sociedades contemporâneas**. Métodos. São Paulo: Editora Uneso, 2ª.edição revista e ampliada, 2009.

FERIANI, Daniela Moreno; CUNHA, Flávia Melo da; DULLEY, Iracema (Organizadoras).
Etnografia, etnografias. Ensaio sobre a diversidade do fazer antropológico. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2011 (1ª.ed.).

FISCHER, Michael M.J. Etnografia renovável: seixos etnográficos e labirintos no caminho teoria. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 15, n.32, p.23-52, jul./dez.2009;

FONSECA, Claudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia “em casa”. In: SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam Steffen; PETERS, Roberta.
Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2010. p. 205-227.

GIRAUD, Olivier. Comparação dos casos mais contrastantes: método pioneiro central na era da globalização, **Sociologias**, Porto Alegre, ano 11, n.22, jul/dez 2009, p.54-74

GOLDMAN, Márcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v.46, n.2, 2003.

INGOLD, Tim. Antropologia *não* é etnografia. In:_____. Estar vivo. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

JACOBSON, David. **Reading Ethnography**. New York: State University of New York Press, 1991.

KOFES, Suely (Org). Histórias de vida, biografias e trajetórias. **Cadernos do IFCH**, Campinas/Unicamp, nº31, 2004.

KOFES, Suely. Experiências sociais, interpretações individuais: histórias de vidas, suas possibilidades e limites, Campinas, **Cadernos Pagu**, vol.3, 1994, p. 117-141.

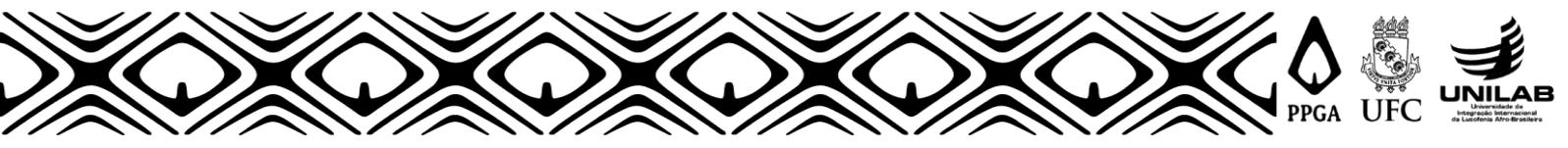
LIGIÉRO, Zeca. **Performance e a antropologia de Richard Schechner**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

LITTLE, Paul Elliot. Ecologia Política como etnografia: um guia teórico e metodológico. **Horizontes Antropológicos**, ano 12, n.25, p.85-103, JAN-JUN, 2006.

MALUF, Sonia W. A antropologia reversa e “nós”: alteridade e diferença. Santa Catarina, **Ilha**, volume 12, número 1, p. 39-56.

MONTOYA URIARTE, Urpi. Podemos todos ser etnógrafos? Etnografia e narrativas etnográficas urbanas, **Tumulto**, Salvador, p.171-189.

OLIVEIRA, Luis Cardoso de. Pesquisas *em versus* pesquisas *com* seres humanos. In: OLIVEN, Ruben George et. al. **Antropologia e ética: o debate atual no Brasil**.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

PEIRANO, Mariza G. S. **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. Os antropólogos e suas linhagens. p. 13-30; A favor da etnografia. p. 31-57.

TURNER, Victor. Cap.1 Dramas sociais e metáforas rituais. In: _____. **Dramas, campos e metáforas**. Ação simbólica na sociedade humana. Niterói: EdUFF, 2008.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. **Mana**, Rio de Janeiro, 8 (1): 113-148, 2002.

ZENOBI, Diego. O antropólogo como “espião”: das acusações públicas à construção de perspectivas nativas. **MANA** 16 (2): 471-499, 2010.

